

Director-Proprietário e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Os trabalhos na barra

Os trabalhos de dragagem na barra do Bispo já tem um certo avanço. Já estão deslocados 60000 metros cúbicos de areia que por ora vai encher os esteiros que ficam ao longo do traçado que ha-de ligar a Praça larga com o mar.

O canal da barra deve ficar com 80 metros de largura no fundo, a certa altura bipartir-se em duas longas curvas, uma para o lado de Faro e outra para o lado de Olhão. Nessas curvas a largura no fundo é de 40 metros.

A draga que começou os trabalhos é de sucção e tem largos tubos que vão a quasi um kilometro de distancia dentro a ress misturada com a agua em quantidade tal que parece um rio. A bordo da draga tem se a impressão que se vai de viagem, ou ver trabalhar a possante maquina de triplice expansão que move a bomba. Oito ou mais guinchos a vapor conchegam a draga ao seu serviço, puxando por grossos cabos de aço. O trabalho é feito de dia e de noite, o que dão muitos milhares de metros cúbicos diariamente. O trabalho é silencioso. Nada faz supor o esforço que se está constantemente desenvolvendo.

A distancia da Volta Vagorosa pela barra projectada ao mar é menor de metade do que pela barra actual. De Olhão também fica a menor distancia o mar do que actualmente. Assim é bem aceite a solução que o sr. Abecassis escolheu, principalmente porque livra os pescadores do perigo constante que apresentava a barra com qualquer mau tempo, o que não sucederá na barra do Bispo, (chamemos-lhe assim não obstante não seguir o antigo curso) com uma barra direita, larga e o mais curta possível.

Como dizíamos o trabalho é grande. Oito milhões de m³ tem de ser removidos pelas dragagens. Para se fazer idea a praça de Faro dentro do empedrado daria um cubo de areia de 200 metros d^llatura, se as paredes desse cubo pudessem ser verticais e se pudesse empilhar a areia extraida.

A agua das marés divide-se pelos dois canais, por forma a ter metade das correntes da actual barra ou ainda menos por que a secção da entrada é maior.

O canal exterior cae logo na fundura sem nenhum baixos por fôr, o que é importissimo.

Ainda como ultimo argumento a favor da barra n'este local, viu-se um homem andar apanhando ameijos, não encontrando num metro quadrado mais de 4 ou 5 aquelas mariscos, sondando em toda a extensão o terreno com o saco de mariscar, e isto na parte mais baixa onde devia haver mais ameijos. Se o trabalho continuar como vai e ainda mais depressa, porque se esperam outras drags, temos a certeza de que se leva a efeito o melhor melhoramento da região central do Algarve.

FARO 14 DE AGOSTO F. N.

Os assassinos

Um sabio francês, o medico G. Saint Paul, escreveu ha pouco numa revista científica um artigo que teve grande repercussão e que em geral foi bem recebido pela opinião publica.

Nesse artigo, o dr. Saint Paul preconizava a ideia de se aproveitarem os condenados à morte para utilidade dos vivos.

Aos condenados à guilhotina, propunha ele: «Você pode escotchar a guilhotina ou o laboratório. No primeiro caso você não serve de nada para a sociedade a que você só faz mal. No segundo, acelarar o deixar fazer sobre si as experiências necessárias, você é útil aos seus contemporâneos. Por exemplo certas pesquisas tendentes a encontrar a cura do cancro, são retardadas porque não podem ser experimentadas sobre o homem».

Havemos de concordar que a ideia é subtil e é boa.

Ver imprensa estrangeira na 1.ª página

Festas em Monte Gordo

Uma comissão composta pelos srs. António Botelho, João Capelo, Trindade e Pedro F. de Magalhães, proprietários da barca a Bola Azul, que ha pouco esteve na feira do Carmo, desta cidade, propõe-se levar a efeito naquela praia, no dia 18 de setembro, com pompa superior á dos maiores anos, a festa a N. S. das Dores, estando já em negociações com um dos mais habéis pirotecnicos de Viana do Castelo, para o fornecimento de vistosos fogos de artifício e fechado o contrato com uma das melhores filarmónicas da província.

A comissão pensa distribuir brevemente o programma das festas, que de certo chamfrão a Monte Gordo um numero grande de festejantes.

As festas da colónia hespanhola a favor do Hospital da Misericórdia de Faro

Pela conta desenvolvida que a comissão da colónia hespanhola promoveu das festas na Alameda a favor do hospital da Misericórdia nos enviou, vê-se que a receita foi de 18.610\$70 e a despesa de 10.028\$00, revertendo a favor do hospital o saldo de 8.582\$70.

Um novo motivo de divórcio

No tribunal de S. Francisco, a grande capital da Califórnia, o juiz Graham tenta de sentenciar sobre um divórcio em que Mistress Mabel Walls, esposa de um viajante do comércio, se queixava de que o marido a não deixava usar as meias da moda nem as saias curtas, declarou na sentença em que concedia o divórcio condenando o marido o seguinte:

«Um homem que força sua mulher a trazer saias compridas e meias grossas, enquanto todas as outras mulheres passam com tolete ligeira e curta e trazem meias transparentes, não merece ter esposa.»

Imposto pessoal de rendimento

Em Portaria n.º 4972, de 30 de julho ultimo, foi prorrogado até 31 do corrente mês, o prazo para a entrega das declarações relativas aos anos de 1925-1926 e 1926-1927, e bem assim das notas referidas nos art.º 11º, 12º, 13º, 14º, 16º e 17º do decreto n.º 8969.

Telefones

Já se encontram concluídos os trabalhos de montagem da ligação telefónica entre Faro e Vila Real de Santo António, devendo esta linha entrar em exploração na proxima semana. Ficam assim servidas telefonicamente as seguintes localidades: Quarteira, Loulé, Gare, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Lus, Conceição, Vila Real de Santo António e talvez brevemente Cacela, devendo principiar no próximo mês a construção das linhas para Portimão e Albufeira.

Importação de azeite espanhol

Segundo consta, vai ser permitida a importação de azeite espanhol, estando a fechar-se contratos com uma firma de Córdoba.

As administrações dos concelhos foram já avisadas de que o azeite importado de Espanha será colocado nas localidades da província ao preço de 9\$48 o litro para os vendedores.

O azeite será fornecido por intermédio da Bolsa Agrícola ou da Federação Nacional das Cooperativas, mantendo-se o preço de 10\$00 por cada litro para o consumento.

Havemos de concordar que a ideia é subtil e é boa.

Ver imprensa estrangeira na 1.ª página

A CRISE

Suas causas e efeitos. Será lógico o actual aumento de impostos?

Muito se tem escrito sobre a crise geral do país, que dura há tanto. Apesar do que se tem escrito e dito, nunca é d'uma rememorar as suas causas, porque todos os dias sofremos os seus efeitos.

Assim, ao momento que passa, tem que forçosamente se lhe reconhecer a sua acuidade, quando as dificuldades financeiras da nação o

viemos para as dificuldades e pressões de vida ás imposições naturalmente pescadas pelas eutanases da guerra das quais não nos é licito esconder a enorme desorientação e imprevidências demonstradas pelos políticos que geriram os negócios públicos, durante os largos anos de 1914 a 1926.

E foram a sua causa remota, a nossa preparação militar, com as expedições ás colônias, com as manobras de Torres e Tancos e com o envio do corpo expedicionário para França, sem que para isso primeiramente se olhasse ao equilíbrio orçamental.

Nunca se reconheceu ou suspeitou que a inflação o deficit, com os meios naturalmente indicados, evitando-se antes pelo peior caminho ou seja a inflação da moeda, começando então o país a ser inundado pelas notas diáriamente estampadas em número sempre crescente.

A par desse mau sinal que surgiu o grande flagelo do assustador aumento do fundamentalismo público, sem que isto correspondesse a uma necessidade imperiosa, antes sim à finalidade de se servirem as clientelas.

As receitas continuaram a não ser aumentadas, não sendo actua lizado e não se seguindo a par e passo a desvalorização do escudo.

Só quando o flagelo dos combates era um mal quasi irreparável, que seguiu imprevidamente na sua descida vertiginosa, escotado pela imprevidência política financeira, pelo deficit orçamental, apareceu como um escalafão d'um novo arremedo de forma trágica, que já não aparecia a hora de produzir os efeitos equilibradores das receitas e despesas do Estado.

Já nessa ocasião as industrias e comércio se encontravam num grande de prosperidade nunca atingido e como tinham surgido numa época de facilidades e de caminhos planos, sofreu nessa ocasião o primeiro embate, que mais tarde se transformou em tragédia.

Começou-se então a viver artificialmente, mantidos pela constante desvalorização do escudo, que proporcionava uma espécie de lucros, mas isso acarretou, como não podia deixar de ser, a sua inflação resultante, o dílar aumento do custo dos gêneros indispensáveis à vida. Ainda com consequência trouxe os inevitáveis aumentos de vencimentos aos funcionários e por sua vez um maior desequilíbrio nas finanças do Estado.

Como esta situação não se podia manter e seria absolutamente fútil para a nação, em vez de se caminhar abertamente para a única solução, para a maisável e menos prejudicial, que era a estabilidade da moeda, caminhou-se entes para a mais daninha, para a mais ruinosa, com aquele estatismo que equivale a um suicídio, que foi a valorização brusca e brutal do escudo, que transformou um país em plena actividade, num montão de ruínas ainda fumegantes.

Então, por mais que se bradasse, por maiores que fossem ainda os avós e clamores, nada bastaria, como não bastou, a que os políticos governantes se detivessem ante o absurdo insólito, não penso em prática a ruína, que cegeira, a obsessão nefasta, que foi o maior crime da política fiscal que se tem praticado no mundo em todos os tempos!

Assim se matou, assim se aniquilou a prosperidade da nação e

Festas a N. S. do Carmo

Relação de prendas oferecidas para o bazar:

(Continuação)

D. Tereza Very Viegas, caixa de sabinetes.

D. Maria Pacheco, almofada em organza.

D. Carmen Reimundo, estampa de N. S. de Fátima.

D. Adélia Barros, frasco de perfume.

D. Amélia Belmarço, caixa de papel de cartas.

D. Ana A. da Fonseca, naperon de renda.

D. Laura Bivar, naperon em renda.

D. Joaquina A. Davim, leque e cofre para joias.

D. Maria Tereza Baião, caixa de binquedos.

D. Maria T. Fernandes, almofada pintada.

D. Ermelinda Alves Delriso, sachet bordado.

D. Paulina Gomes, par de solitários.

D. Alzira da Conceição, açucareiro de vidro.

D. Laura O. Contreiras, trez prendas.

D. Mariana Romero Santos Fonseca, estojo de vidro e cesto de louça.

Madame Brak Lamy uma estueta.

D. Mariana Cartaxo Rabeca, par de jarras.

D. Maria Silva, um chapéu.

D. Geórgia Cartaxo, par de solitários.

D. Lúcia A. Cartaxo, prato de vidro.

D. Mariana Machado dos Santos, almofada pintada.

D. Maria Brito e Silva, naperon bordado.

D. Maria Eusebio Silva, 10\$00.

D. Judith Vila Lobos, trez prendas.

D. Maria Teixeira Moura, naperon bordado.

D. Carolina Pinto, par de jarras.

D. Maria P. Ortigão Peres, castiçais de louça.

D. Maria de Lourdes Pires Viegas, S. Pereira, almofada.

D. Ludovina C. Samorrinha, pente de prata.

D. Beatriz Lopes, estojo com objecto de prata.

D. Mariana Pires, caixa de bombons.

D. Maria J. Almeirim, par de jarras.

D. Antónia Quaresma, bandeja de metal.

(Continua)

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICHO DE FARO"

De 9 de agosto de 1883

Realizou-se a edição da mesa da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

Foram eleitos os srs. Francisco Samuel da P. e Fortado provedor; António Pedro Carrajola Travassos Naves, escrivão; António Francisco da Silva Soares, tesoureiro; Joaquim José de Carvalho e Costa Júnior e Manoel Alexandre, conselheiros; António Pedro da Silva, 8 ars.; tesoureiro do duque; Joaquim Manoel Garsana, Mance dos Santos Toma, José António Belém e Joaquim Esperança, conselheiros militares; e Jacinto Nunes, José da Conceição Monteiro, Francisco José Belmarço e Joaquim José de Melo, conselheiros oficiais.

Faleceu em Estoy onde se encontrava a mudança de ares, o sr. Joaquim da Silva Terra, natural de Oliveira de Azemeis, socio da concurreda firma comercial da nossa praça, Terra & Crispim.

O fim do sofria havia n'uitos anos Deixa mulher e uma filha menor, as quais partem brevemente para as terras de Santa Cruz.

Notícias diversas

Terminou brilhantemente na ultima quarta feira o curso de engenharia na Escola Militar, ficando o primeiro classificado no seu curso, o aspirante a oficial de engenharia sr. Joaquim Fernando da Conceição Gomes Marques, filho do capitão sr. Joaquim José Marques, adjunto da 4.ª inspecção de infantaria.

O carro que a fíma Vida Belmarço oferece para a corrida de corrida, deve conduzir o juri da prova.

Possui-se ainda a chave para a corrida de corrida, que é a mais rápida, para a corrida de corrida.

Encontra-se de cama por ter fracturado uma perna, o sr. Francisco de Souza Gomes de Portumão.

No liceu João de Deus, desta cidade, estão matriculados 602 alunos.

Fez exame de segundo ano no Conservatorio Nacional de Música, obtendo uma boa classificação, a menina Fernanda Adélia Mateus Fernandes Cândido, filha do sr. D. Deolinda Felisbela Mateus Fernandes Cândido e do dr. Adelio Justino Cândido, aspirante de finanças.

Habilidado a confeccionar qualquer jornal, responsabilizando-se pela sua saída em dia certo, oferece-se, para qualquer ponto da província. Caso existam referências, dão-se boas. Carta a este jornal as iniciais A. B.

Tipografo

Habilidado a confeccionar qualquer jornal, responsabilizando-se

PELA PROVÍNCIA

Coisas de S. Braz

Faleceu a camara de S. Braz; sua alma entregou ao Ortigão. Descansa em paz! Enquanto o aferior, um felizão, Uma alma bôa, sobre a campa desfolhou uma saudade Até chegar a coroa.

A Junta tambem morreu, Um caso mais a lamentar, E p'ra seu repouso escohou As catacumbas do quarto andar.

Restava o administrador Que vendo os mais caídos Fechou os olhos, deu dois gemidos E sucumbiu á dor.

Rogue a Deus por estás almas, Pra no céu terem guarda Que o inferno já tiveram Nos últimos dias de vida.

Zé Pin-to

Luz de Tavira

Regressou de Lisboa o sr. M. nol Monteiro.

Da Curia, onde tinha ido a sua cura de aguss, regressou o sr. Mancel Martins Palmeira.

Não se resisca hoje, como estava anunciado, o especiáculo promovido pelo grupo dramático da Sociedade Recreativa Musical Lusense.

C.

Necrologia

Faleceu em Lisboa a sr. D. Elisa Carlota dos Santos Afonso da Costa, de 49 anos, natural de Olhão, esposa do sr. Fernando Costa, funcionário público.

Na madrugada de domingo último faleceu repentinamente na sua casa em Tavira, a sr. D. Carlota Coelho, Ribeiro, esposa do sr. capitão Filipe José de Aragão Ribeiro, mãe do sr. Jorge Coelho Ribeiro, proprietário, e sogra dos srs. dr. Alvaro Júdice, oficial do registo civil em Portimão capitães Henrique Martins Galvão, Jaques Refel Sardinha da Cunha, administrador do concelho de Tavira, Manoel Soeiro Padinha, proprietário, e Armando de Souza Larcher, oficial do ministério do interior.

Faleceu em Lagos a sr. D. Berita de Queiroz Correia Marreiros, de 45 anos, esposa do sr. dr. Francisco Correia Marreiros, médico daquela cidade.

VENDE-SE Tres estantes e um balcão de montra, tudo em estado de novo. Também se vende uma mobília de quarto. Dirigir à rua do Alportel, 13 — Faro. (12)

Casa na Praia da Rocha (Sítio de Van)

VENDE-SE nova, mobiliada, com grande quintal, com vinha e árvores de fruta da época, 2 terraços, poço, forno e arrozaria.

Para tratar:

EM FARO: Carlos Paraiso de Padua

Rua Antero do Quental, 2

EM PORTIMÃO, ou no local: João António da Silva Mendes

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Para o inventário de Francisco de Jesus, do Val da Môa, (Concelho), cito-se por editos de trinta dias o interessado ausente António Feliz.

O Escrivão do 3.º ofício

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholdt

Carro de carga e mula

Vende-se

Tratar na rua de Santo António, 63 — FARO.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventário orfanológico de José de Brito, do Canil (Santa Barbara) cito-se por editos de 30 dias o interessado ausente José de Brito, de 20 anos.

O Escrivão do 3.º ofício

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito sub.º

Justino de Bivar Weinholdt

AZEITE

Extrásino e Consumo

Importado de Espanha vindo quinzenalmente em grandes quantidades — para Tavira —

Dirigir pedidos ao importador:

José F. da Encarnação

PRAÇA DA REPÚBLICA

TAVIRA

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 53
FARO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Faro, cartório do 1.º ofício, correm editos de 30 dias citando Maria dos Reis e marido Joaquim Ruivo e José Fernandes, ausentes em parte incerta da República Argentina, para assistirem a todos os termos do inventário orfanológico por óbito de sua mãe Ana de Jesus, moradora que foi no sítio do Mau Foro, freguesia de Estoy.

Faro, 20 de Julho de 1927.

O escrivão do 1.º ofício

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei. O juiz de direito substituto

Justino de Bivar Weinholdt

AVISO

Camara Municipal de Faro

Remoção das ossadas e corões em deposito na casa mortuária do Cemiterio Público da cidade

São por este meio avisadas as respectivas famílias e demais pessoas interessadas de que devem reclamar dentro do prazo de três meses as ossadas que se encontram encaixotadas na casa mortuária no Cemiterio público desta cidade, a fim de lhes ser dado o devido destino iôra desse local, e bem assim de que devem mandar retirado mesmo local as caixas contendo corões, no prazo de um mes. De corridos esses prazos, sem que se cumpra este aviso, serão essas ossadas enterradas, e quemadas as referidas corões.

Faro, Paço do Concelho e Secretaria da Camara Municipal, 12 de Agosto de 1927.

J. J. GONÇALVES, SUC. RES



Temos o prazer de apresentar a todos os interessados no meio automobilístico, **uma nova camionete**, com que as séries **RUGBY** acabam de ser aumentadas de quatro cilindros, de três velocidades e com capacidade para 1500 quilos, com a força nominal de 12/18 H. P. a qual será vendida em Portugal por \$1000 dollars ao cambio do dia sem mais despesas! Este novo modelo vem ocupar um bom lugar no nosso mercado, porque sendo um producto de qualidade e confiança tem um preço absolutamente de concorrência. As camionetas de 6 cilindros continuam na mesma porque os resultados obtidos são extraordinariamente grandes.

Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

— LISBOA —

Companhia Luzitana de Fosforos

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LTD.

Sede no Porto — R. da Silva Porto 285

Precisa em cada cidade ou vila da Província do Algarve, de um agente revendedor. Pedir condições a José dos Santos Serra — Rua Gamilo Castelo Branco J. S. S. — FARO. (30)

Divisão das Estradas do Distrito de Faro

Faz-se público que no dia 31 de agosto de 1927, pelas 14 horas na Administração do concelho de Portimão se procederá ao concurso público para arrematação da empreitada n.º 14 para o fornecimento de 43,3 m. 060 de madeira de carvalho creosotada para a ponte de Portimão na E. N. n.º 23-4.

Base de licitação 1.614\$75.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações e depósito provisório mediante guia passada na Divisão das Estradas do Distrito de Faro todos os dias úteis das 10 às 16 até à véspera do concurso.

O d. posito definitivo será de 5% do preço da adjudicação. O processo de concurso está patente todos os dias úteis das 11 às 17 na secretaria da Divisão das Estradas do Distrito de Faro e na Administração do concelho de Portimão.

Divisão em Faro, 30 de julho de 1927.

(42) O Eng.º Chefe da Divisão int.

Ricardo Esquivel Teixeira Duarte

EDITAL

Alberto Serafim Monteiro, Vice-presidente em exercício da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER, por assim lhe ter sido comunicado pela Inspeção de Pesos e Medidas, em sua Circular n.º 2.214, de 2 de Julho de 1927, que: «Em virtude das disposições do art.º 6.º, 9.º e 10.º do decreto de 1 de Julho de 1911, nos estabelecimentos que vendem bebidas por medidas ao balcão para consumo dessas bebidas no próprio estabelecimento, é obrigatório o uso de copos de vidro aferidos, devendo o comerciante possuir as coleções necessárias para dar expediente às vendas de forma que todos os clientes sejam servidos por esses copos. Exceptuando-se as cervejarias, restaurantes, casas de pasto, hospedarias e cafés, que podem vender bebidas a copo e a calice, mas que são obrigadas a ter uma coleção de copos aferidos para quando o seu uso seja exigido pelos clientes». Mais faz saber que a data em que neste concelho começam a vigorar as disposições do presente edital é em 15 do próximo mês d'Agosto, e que as multas são de 50\$00 a 100\$00.

Para constar se passou este edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 4 de Agosto de 1927.

O VICE PRESIDENTE

Alberto Serafim Monteiro

Alfaiataria Smart

— DE —

J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de noite para homem.

MAQUINAS

DE COSEN

DA

Companhia Fabril

SINGER

As maquinas **SINGER** são as unicas hoje existentes de construção mais sólida e aperfeiçoadas.

E' a única Casa que oferece aos seus compradores sólidas garantias, pelo seu imenso crédito, pelo seu crescente desenvolvimento e por ter suas cursas em todas as partes do universo, dispondo dum numeroso pessoal, não só para atender a qualquer reclamação dos nossos fregueses, mas também pronto a fazer por tempo ilimitado todos os concertos nas suas maquinas, não tomando a responsabilidade em concertos feitos por pessoas estranhas.

Filiais em Faro — Rua D. Francisco Gomes, 33. Portimão — Rua Juiz de Falho. B. ja — Portas da Mertola, 5. Olhão — Largo da Restauração. Tavira — Rua Alexandre Herzenho, 13. Loulé — Praça da Republica 34.

Fabrica de Serração e Caixotaria

SILVA, SA' & C. A.

ESMORIZ

Execuções rápidas — Fabrico perfeito — Carregamento de madeiras escolhidas Optimas condições de venda

Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incêndio, automóveis, greves e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS

Companhia de Seguros PORTUGAL M. d' Almeida Coelho Rua Aurea, 100 2.º — LISBOA

FARO

MOSAICOS

Ótimo acabamento

Grande resistência ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L. DA

— FARO —